









Phosmo



ns.pho



3.80

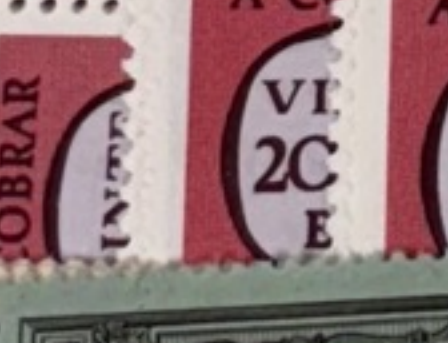
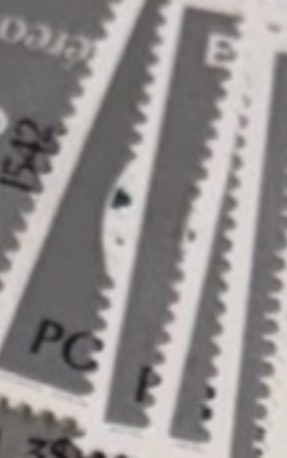
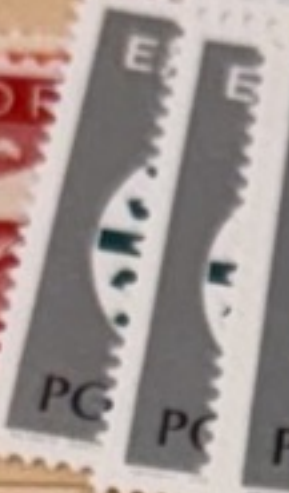
PORTUGAL

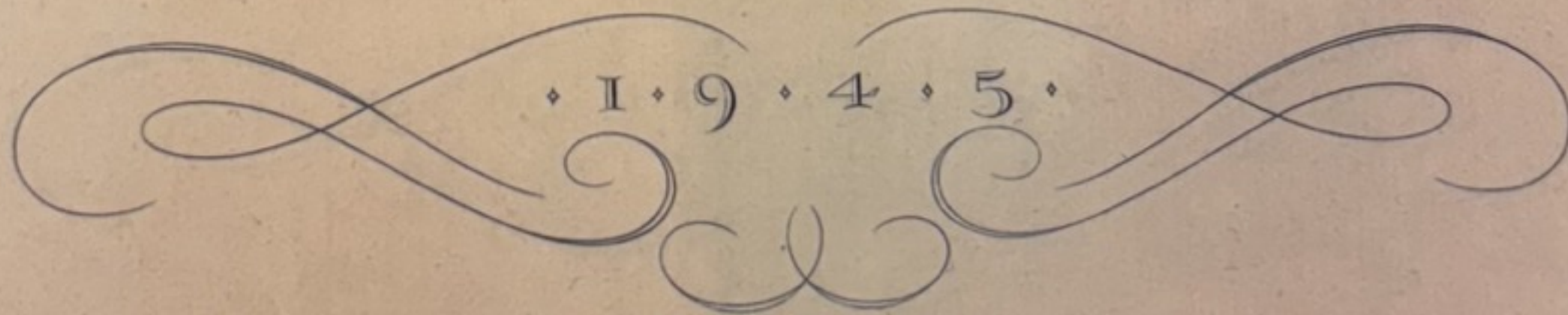




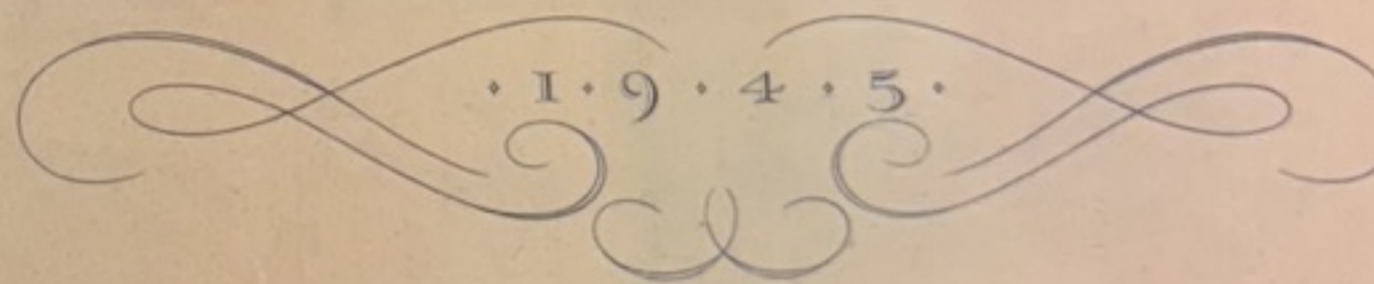








preço - 15\$00



preço - 15400
preço - 15400



1944

Preço 7550

Preço 75

Preço 755

Preço 75

Preço

Preço 7550

CASA DA MORTA

CASA DA MORTA





1940



Preço 10800

CASA DA MOEDA



1940



Preço 10800

CASA DA MOEDA



145



1945

London 1980



PORTUGAL 6.50

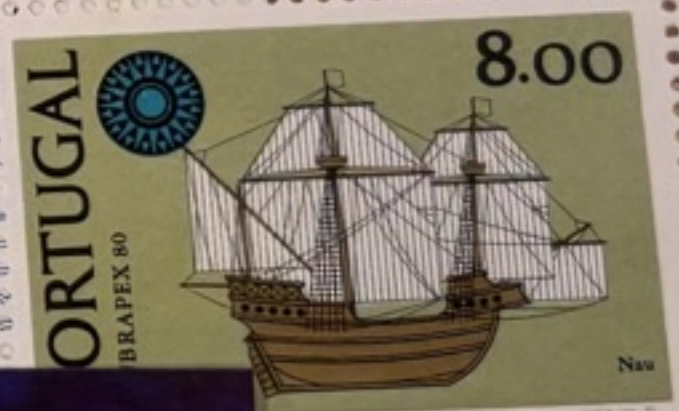
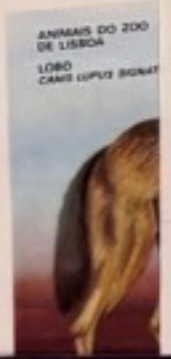


PORTUGAL 16.00

SPÉCIES E SEUS HABITATS

PREÇO 12 \$ 50

LUBRAPEX-80



8.00



Portugal 100.

1986 - passagem do cometa Halley



19.50

Escuna a vapor

PRIMARIO OFICIAL 1772/1972
CRIAÇÃO DO ENSINO
SEGUNDO CENTENARIO DA



PORTUGAL 4.50

PRIMARIO OFICIAL 1772/1972
CRIAÇÃO DO ENSINO
SEGUNDO CENTENARIO DA



PORTUGAL 4.50

PRIMARIO OFICIAL 1772/1972
CRIAÇÃO DO ENSINO
SEGUNDO CENTENARIO DA



PORTUGAL 4.50

PRIMARIO OFICIAL 1772/1972
CRIAÇÃO DO ENSINO
SEGUNDO CENTENARIO DA



PORTUGAL 4.50

PRIMARIO OFICIAL 1772/1972
CRIAÇÃO DO ENSINO
SEGUNDO CENTENARIO DA



PORTUGAL 4.50

PRIMARIO OFICIAL 1772/1972
CRIAÇÃO DO ENSINO
SEGUNDO CENTENARIO DA



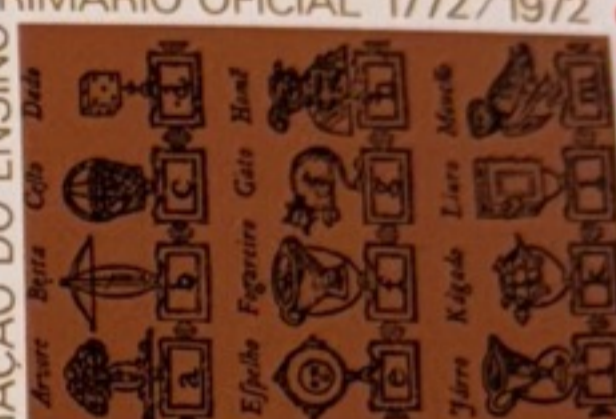
PORTUGAL 4.50

PRIMARIO OFICIAL 1772/1972
CRIAÇÃO DO ENSINO
SEGUNDO CENTENARIO DA



PORTUGAL 4.50

PRIMARIO OFICIAL 1772/1972
CRIAÇÃO DO ENSINO
SEGUNDO CENTENARIO DA



PORTUGAL 4.50

II CENTENARIO DA
CRIAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO
OFICIAL 1772/1972



PORTUGAL 5.30

II CENTENARIO DA
CRIAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO
OFICIAL 1772/1972



PORTUGAL 5.30

II CENTENARIO DA
CRIAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO
OFICIAL 1772/1972



PORTUGAL 5.30

II CENTENARIO DA
CRIAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO
OFICIAL 1772/1972



PORTUGAL 5.30

II CENTENARIO DA
CRIAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO
OFICIAL 1772/1972



PORTUGAL 5.30

II CENTENARIO DA
CRIAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO
OFICIAL 1772/1972



PORTUGAL 5.30

II CENTENARIO DA
CRIAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO
OFICIAL 1772/1972



PORTUGAL 5.30

II CENTENARIO DA
CRIAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO
OFICIAL 1772/1972

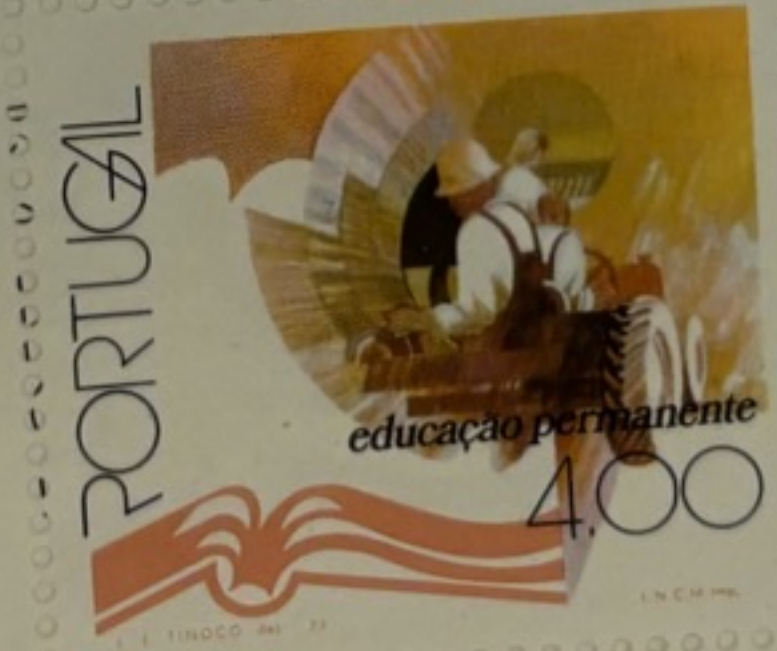


PORTUGAL 5.30



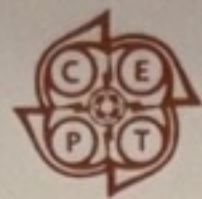


Correios e Telecomunicações
de Portugal



Preço : 20\$00

PORTUGAL



EUROPA-77

PORTUGAL



PLANÍCIAS DO SUL
CEPT
1977

4\$00

PORTUGAL



PLANÍCIAS DO SUL
CEPT
1977

4\$00

PORTUGAL



PLANÍCIAS DO SUL
CEPT
1977

4\$00

PORTUGAL



SERRANIAS NORTENHAS
CEPT
1977

8\$50

PORTUGAL



SERRANIAS NORTENHAS
CEPT
1977

8\$50

PORTUGAL



SERRANIAS NORTENHAS
CEPT
1977

8\$50

Valor facial 37\$50

PHIL 21 Bis / 94 0189 7470 I 1000

ALFABETIZAÇÃO

PORTUGAL

3.00

ALFABETIZAÇÃO

TRABA
LHO

PORTUGAL

3.00

ALFABETIZAÇÃO

TRABA
LHO

PORTUGAL

3.00

ALFABETIZAÇÃO

TRABA
LHO

PORTUGAL

3.00

ALFABETIZAÇÃO

TRABA
LHO

Preço 25\$00

1874

1874

1

1874

1874

1874

1974



CORREIO DE PORTUGAL
PRIMEIRO DIA DE CIRCULAÇÃO

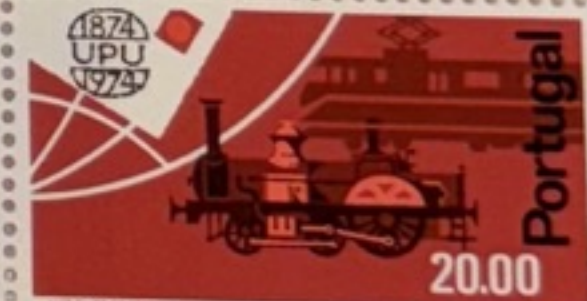
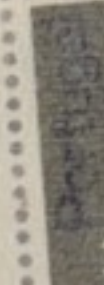
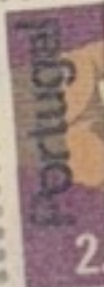
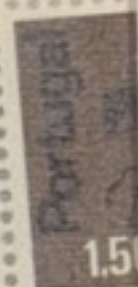
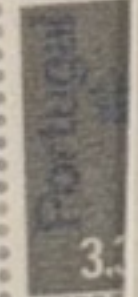
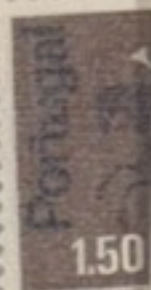
UNIÃO POSTAL UNIVERSAL

UN

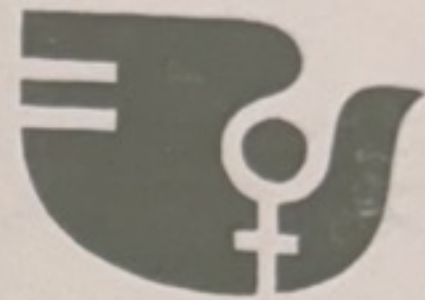
UNIÃO

UNIÃO

UNIÃO P



PREÇO 50\$00



ANO INTERNACIONAL DA MULHER

ANO IN

ANO

ANO

ANO



CTT - PORTUGAL

PREÇO
25\$00

PREÇO
25\$00

PREÇO
25\$00

PREÇO
25\$00

PREÇO
25\$00

PREÇO
25\$00

PREÇO
25\$00

1376 Sexto Centenário da Lei das Sesmarias 1976

Ainda que el Rei velle em esta sazom, que o Reino tinha muytos azos de seer minguados de mantimentos (...) que com aficado desbio começou de cuidar como e pa que maneira tal minguo de mantimentos podia ser recobrado (...) e por que era coisa que pertencia a todo reino, foy chamar condes, e prellados, e mestres, e outros fidalgos, e cidadãos de sua terra (...) propoz humam por sua parte dizendo: (...) deoindo e esguardando que ante as razotes, e por que este fallamento vem, a mais espizial he por minguo das lavras, que os homens deixam e desempaxam, (...) por cujo azo as terras que son convenientes para dar frutos, son sempre em resios bravos e montes maninhos; portem el Comyitando, que seendo a este posto remedio, a terra tornara a sua grande abundancia, como solia."

"...Hordenou el Rei que se fizesse por esta guisa. Mandou que todos que tivessem herdades suas proprias, e empaxadas, ou per outros qual-quer titulo, que fossem comteyngidos para as lavras, e semear (...) de quisa que todas as herdades que eram para dar pan, todas fossem semeadas de trigo, cevada, e milho (...). E quando os donos das herdades as non apro-veitassem, ou dessem a aproveitar, que as justicas as dessem por certa cou-za a quem as lavrasse por sua razom; a qual seu dono non ouvesse, mas fosse despusa em proveito comum, donde essas herdades fossem."

"Na criaçom e traqimento dos gados mandava que nenhum non houvesse gados seus nem alheos, salvo se fosse lavrador, ou marçebo de lavrada que morasse com elle; e se os outros quisesse trazer, aviasse de obriga a lavra-çom certa terra, doutra guisa perdia o gado para proveito dos lugares hu era filhado. Estas e outras cousas, por se manter esta hordenança, man-dava el Rei assi guidaer, que nenhum ere assi oulado passar seu mar-çado; por cujo azo a terra começou de seer muy aproveitada, e cre-çer em abundancia de mantimentos."

(da Chronica do Senha Rei Dom Fernando nono
Rei destes Regnos, por Fernão Lopes, cap. LXXXIX)



Vendo o Rei, por estes tempos, que o Reino estava em risco de carecer de mantimentos (...) começou a pensar atentamente nos modos de evitar tal carencia (...) e, por ser assunto que a todos dizia respeito, mandou chamar condes, prelados e mestres e outros fidalgos. Bem como cidadãos do País (...) um deles falou, dizendo: (...) observando as razões de esta penúria, verifica-se que a principal é a falta de lavouras, que os homens abandonam (...) pelo que, terras que são convenientes para produzir, se convertem em matagais e montes maninhos; porém, na sua opinião, se a isto se puzesse remédio, a terra voltaria à sua grande abundância, como costumava (...)"

"...ordenou o Rei que as coisas se fizessem do modo seguinte: Mandou que todos os que tivessem propriedades suas, ou arrendadas ou a qualquer outro título, fossem obrigados a lavrá-las e semeá-las (...) de modo que todas as terras próprias para searas fossem semeadas de trigo, cevada e milho (...) E quando os donos das propriedades as não cultivassem, ou dessem a cultivar, os tribunais locais as entregassem por certa renda a quem as cultivasse por sua razão; não ficando a renda para o «dono», mas que fosse gasta em benefício comum das populações, onde essas terras ficavam."

"Na criação e pastoreio do gado mandava que ninguém apascentasse gado seu ou alheio, salvo se fosse lavrador ou seu empregado; e se alguém quisesse trazer gado a pastar, ficava na obrigação de lavrar certa quantidade de terra, ou perdia o gado em proveito comum das povoações onde fosse apanhado. Estas e outras coisas mandava o rei que fossem cumpridas, e ninguém se atrevia a desobedecer; assim a terra começou a ser muito aproveitada, e crescer em abundância de mantimentos."

(adaptação livre em português contemporâneo)

preço - 30.00

preço - 30.00

preço - 30.00

20.00

preço - 30.00

LUBRAPEX 76
PORTO



Engraved by J.J. Lourenço



PORTUGAL

PREÇO 30\$00

OPORTO

OPORTO



Londn
1980



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

Londn
1980



CORREIOS

Londn
1980



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

PORTUGAL 6.50

PORTUGAL 19.50



PORTUGAL 16.00

PORTUGAL 20.00

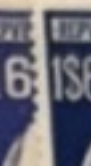
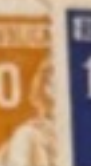
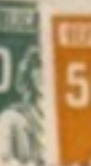
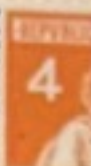
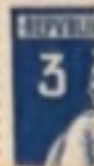
Preço 62500

CAMPANHA EUROPEIA PARA A PROTECÇÃO DAS ESPÉCIES E SEUS HABITATS



REPÚBLICA PORTUGUESA

PADRES DE S. ANDRÉ GILBERTO



Clickés - Oliven

Lisboa









C.T.T. EMIS



PORTUGAL 295



8-11





317

58



2/758









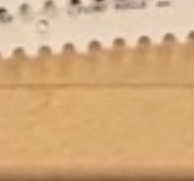
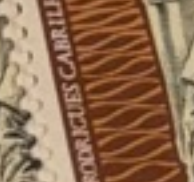
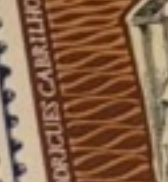
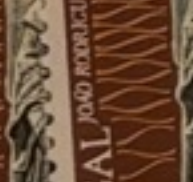
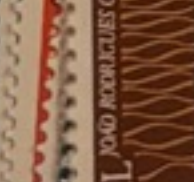








TELEGRAPHE
TELEPHONE

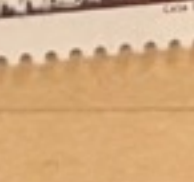
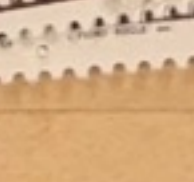
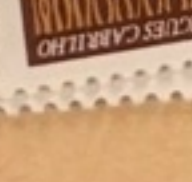
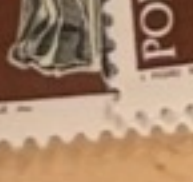
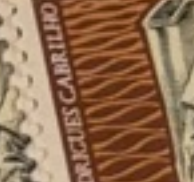
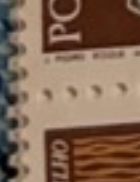
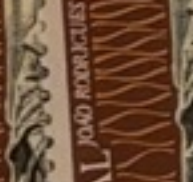
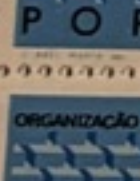


1247

1201

1482

1486







XXV ANIV. DA ES. MELH. DE PL. ...
ANIVERSARIO DA ESTACAO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS ...

EXPO '70
PORTUGAL

EXPO '70
PORTUGAL

CIDADE
4500

EXPO '70
PORTUGAL

PORTUGAL - INGLATERRA
LANÇAMENTO DO CABO SUBMARINO
PORTUGAL 4.00

PORTUGAL - INGLATERRA
LANÇAMENTO DO CABO SUBMARINO
PORTUGAL 4.00

PORTUGAL - INGLATERRA
LANÇAMENTO DO CABO SUBMARINO
PORTUGAL 4.00

PORTUGAL - INGLATERRA
LANÇAMENTO DO CABO SUBMARINO
PORTUGAL 4.00

PORTUGAL - INGLATERRA
LANÇAMENTO DO CABO SUBMARINO
PORTUGAL 4.00

PORTUGAL - INGLATERRA
PORTUGAL 100

PORTUGAL - INGLATERRA
LANÇAMENTO DO CABO SUBMARINO
PORTUGAL 4.00

LANÇAMENTO DO CABO SUBMARINO
PORTUGAL 4.00

LANÇAMENTO DO CABO SUBMARINO
PORTUGAL 4.00

PORTUGAL - INGLATERRA
LANÇAMENTO DO CABO SUBMARINO
PORTUGAL 280

PORTUGAL - INGLATERRA
LANÇAMENTO DO CABO SUBMARINO
PORTUGAL 4.00

LANÇAMENTO DO CABO SUBMARINO
PORTUGAL 4.00

LANÇAMENTO DO CABO SUBMARINO
PORTUGAL 4.00

Variedade de ...

7800
PORTUGAL

7800
PORTUGAL

7800
PORTUGAL

7800
PORTUGAL

7800
PORTUGAL

7800
PORTUGAL

7800
PORTUGAL

7800
PORTUGAL

7800
PORTUGAL



Vericê de Louren



